

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

FOLHA DA TARDE

Class.:

442

Data

28/11/80

Pg.:

NOTICIÁRIO GERAL

Funai terá Cr\$ 2,5 bilhões
de recursos no próximo ano

Por ocasião da apresentação do Programa de Trabalho da Funai para 1981, o ministro Mário Andreazza, do Interior, disse ontem que "assegurando-se apoio e assistência para a melhoria das condições de saúde e bem-estar do índio e de sua família para a sua progressiva e harmoniosa integração à sociedade nacional e para a posse e usufruto de suas terras e recursos naturais, estamos seguindo o caminho ditado pela lei e pelos anseios das populações indígenas, e sob a inspiração da vontade nacional, prosseguiremos nessa trajetória".

O pronunciamento do ministro do Interior foi feito logo após a exposição do presidente da Funai, cel. João Carlos Nobre da Veiga, a respeito dos recursos a serem aplicados, no próximo ano, nos programas do órgão, com vistas a beneficiar as comunidades indígenas, os quais totalizarão Cr\$ 2,595 bilhões.

Ao assegurar que os compromissos assumidos pelo Ministério do Interior, através da Funai, estão sendo cumpridos com determinação e empenho, o ministro Mário Andreazza disse que a execução de amplo programa de desenvolvimento de comunidades, de ações de saúde, educação, estudos e pesquisas inscrevem-se no elenco de prioridades, sob a responsabilidade do órgão, além da demarcação das reservas indígenas".

PROGRAMAÇÃO DA FUNAI

Em sua exposição, o presidente da Funai, cel. João Carlos Nobre da Veiga, disse que, para o próximo ano, o órgão contará com recursos da ordem de Cr\$ 2,595 bilhões para atender às suas programações, prioritariamente as da área de assistência direta aos indígenas. Assinalou o presidente que a Fundação vem se articulando junto ao Polomazônia, no sentido de obter recursos adicionais para suplementar o Programa de Desenvolvimento de Comunidades Indígenas a ser desenvolvido na região Norte.

Ao citar que o Programa de Desenvolvimento de Comunidades contará com recursos da ordem de Cr\$ 560 milhões a serem aplicados em 183 áreas indígenas, de modo a assistir a 118 mil índios, Nobre da Veiga adiantou que esse projeto visa, sobretudo, a estruturação dos setores de educação, saúde, economia de subsistência e de comercialização, através de ações concretas para o engajamento das comunidades com alto grau de aculturação no processo de desenvolvimento econômico e social que ora experimenta a sociedade brasileira.